



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONHECIMENTO DOS AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO SANTA CRUZ, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB**

Autor: Josué Souza Martins – *Universidade Federal da Paraíba* – [josué.mart@hotmail.com](mailto:josué.mart@hotmail.com);

Co-autor: Josenilda Maria Oliveira da Silva Fagundes<sup>1</sup> - *Universidade Estadual Vale do  
Acaráú* – [nildinhabr@hotmail.com](mailto:nildinhabr@hotmail.com);

Orientador<sup>1</sup>: Prfa. Dra. Andreia de Souza Guimarães – *Universidade Federal da Paraíba* –  
[asgbio@yahoo.co.br](mailto:asgbio@yahoo.co.br).

**INTRODUÇÃO:** O Desenvolvimento Sustentável atua de forma a satisfazer as necessidades da atual sociedade sem comprometer a capacidade das futuras gerações em satisfazer as suas próprias necessidades (SCHARF, 2004). Da mesma forma, para Elkington (2001) é considerado como harmonia entre a questão ambiental e o desenvolvimento econômico, ou seja, um desenvolvimento que visa uma relação amigável entre a questão ambiental e financeira. No entanto, o objetivo primordial do desenvolvimento sustentável é sensibilizar a população para a preservação dos recursos naturais, com o propósito de despertar a comunidade acerca de futura escassez dos recursos esgotáveis, sendo ele uma forma de buscar essa sensibilização através da agricultura familiar que desde a era primordial é considerada como movimento sustentável onde todos envolvidos trabalham para o seu próprio sustento, além de utilizar algumas parcelas como fonte de renda para seu sustento e nesse contexto Andrioli (2008) ressalta que, na agricultura familiar, os agricultores produzem e consomem parte de sua produção. A realidade da agricultura familiar, no nordeste, tem sido de suma importância principalmente quando o grande desafio é buscar o sustento e lutar contra a fome da população, no qual Evangelista (2011) considera como um veículo de luta em busca de melhorias de vida para a população, pois pode minimizar este problema. Outro aspecto importante que não deve ser esquecido é a relação com o social, uma vez que para ser adotada essa nova forma de convivência entre o homem e a natureza é necessário que o ser humano possa ter consciência da sua importância na sustentabilidade e na preservação do meio ambiente para que se tenha uma qualidade de vida na qual é almejada pelo ser humano. Portanto o objetivo geral foi verificar o conhecimento dos agricultores do Assentamento Santa



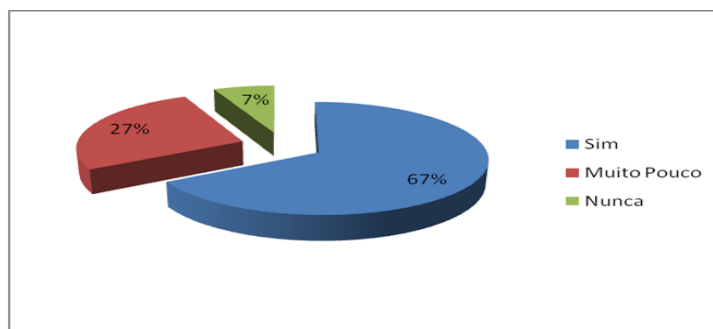
## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Cruz sobre desenvolvimento sustentável, no município de Campina Grande - PB.

**METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado através de uma análise descritiva, com abordagem quali-quantitativa, que de acordo com Prestes (2003), a pesquisa descritiva refere-se ao momento em que o pesquisador pode realizar registros, analisar, classificar e interpretar os dados, sem que haja interferência. A pesquisa foi realizada no assentamento Santa Cruz, localizada no município de Campina Grande - PB (**Figura 1**), que está localizado na Microrregião Agreste da Borborema da Paraíba, possuindo em média 400.000 habitantes e apresenta área de 656,4 km<sup>2</sup> de acordo com IBGE (2013). Para a realização da pesquisa, foi utilizada uma amostra de 30 agricultores do Assentamento. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário, contendo perguntas objetivas sobre o tema abordado. Os dados foram analisados de forma quali-quantitativa e os resultados foram representados através de gráficos, utilizando programa Microsoft Office Excel 2007.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos agricultores do Assentamento Santa Cruz, compondo na maioria (67%), apresentam conhecimento sobre desenvolvimento sustentável, 27% sabem o mínimo possível e apenas 7% nunca ouviu falar. Desta forma, a agricultura familiar é uma prática que proporciona desenvolvimento sustentável e fonte de renda para as famílias, pois proporciona mudança de vida uma vez que além de produzir o alimento gera renda para a família quando elas vendem o que sobra de suas colheitas. Outro fator importante que merece atenção são os alimentos produzidos pela agricultura que serve como um forte aliado na luta contra a fome e na busca pela geração de produtos agrícolas para suprir às necessidades da população circunvizinha que adquirem esses produtos, contribuindo não só para sustentabilidade alimentar da população, mais também para a economia da cidade e/ou da regionalidade beneficiada com esses produtos.



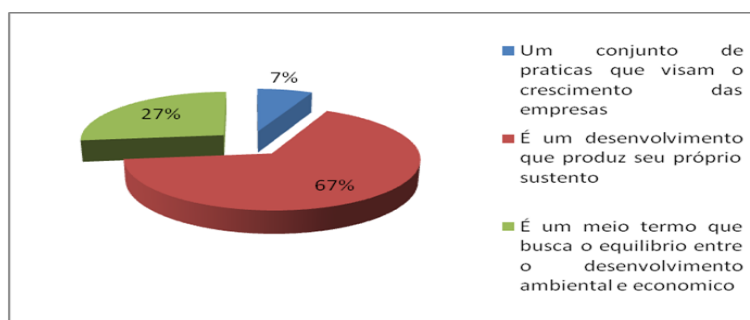
Com relação ao conceito de Desenvolvimento Sustentável 67% dos agricultores afirmaram ser um desenvolvimento que produz seu próprio sustento, 27% afirmaram que é



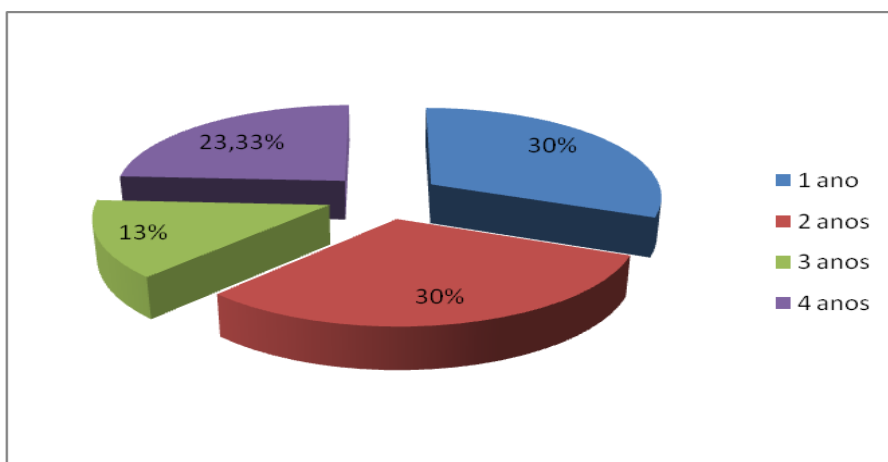
## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um meio que busca o equilíbrio entre o desenvolvimento rural e econômico, e por fim, 7% afirmaram que é um conjunto de práticas que visam o crescimento das empresas (**Gráfico 2**). Neste sentido, percebe-se que apenas 27 % acertaram o conceito de desenvolvimento sustentável, pois segundo Binswanger (1997, p.41) define como: “Desenvolvimento Sustentável significa qualificar o crescimento e reconciliar o desenvolvimento econômico com a necessidade de se preservar o meio ambiente”. Portanto a maioria dos agricultores desse Assentamento pratica a agricultura familiar, estão inseridos no contexto de desenvolvimento sustentável e não tem conhecimento completo sobre sua prática, as vantagens e desvantagens que ela trás consigo.



Conforme o **Gráfico 3**, 30% dos agricultores trabalham com agricultura familiar há um ano, outros 30% há dois anos, enquanto 13% trabalham há três anos e 23% há quatro anos. É notório que o desenvolvimento sustentável se trata de uma prática recente, que vem crescendo nos últimos anos e a respeito disso Rego e Marques (2003) destacam que os preços agrícolas tiveram uma grande elevação acarretando o aumento dos custos da população urbana e assim os levando a uma migração para o campo.



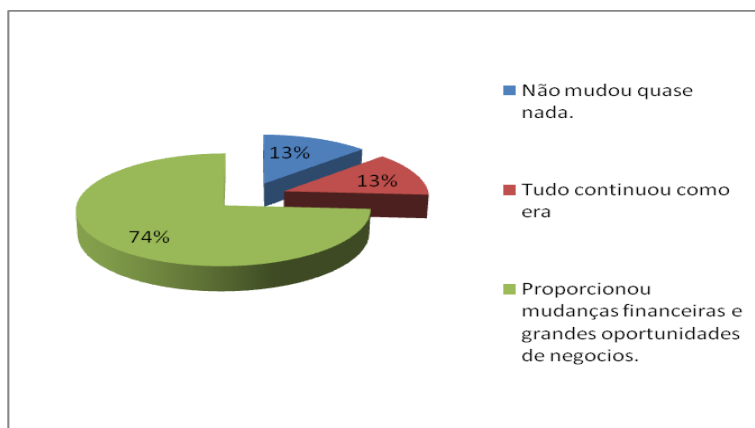
Nas indagações a respeito do que mudou com a agricultura familiar uma grande maioria chegando a 74% (**Gráfico 4**) dos pesquisados afirmaram que houve mudanças e



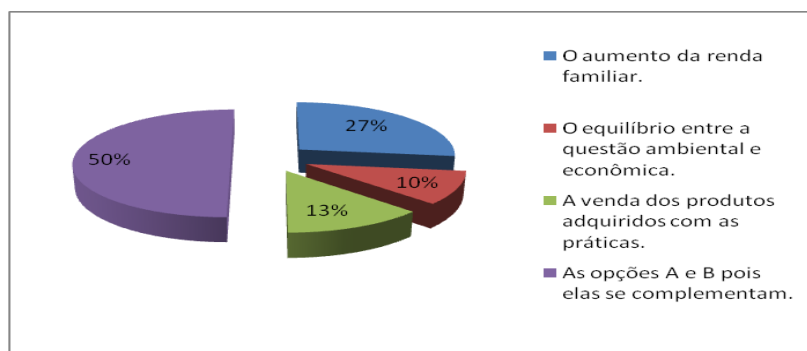
## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

grandes oportunidades de negócios como já era de se esperar uma vez que essa técnica não esta ligada apenas na produção do próprio sustento mais a produção de renda extra com a venda dos alimentos produzidos.



São vários os fatores que leva os agricultores a desenvolverem a agricultura familiar e, nessa pesquisa, observou-se que 50% dos agricultores (**Gráfico 5**) afirmaram que buscaram essa alternativa em função de melhorias na renda familiar e poder contribuir na alimentação do centro urbano e assim buscar o equilíbrio ambiental nas propriedades utilizadas para plantação. É importante ressaltar que fatores diferenciados podem interferir nessa prática a estiagem e qualidade da terra, falta de mão de obra e incentivos financeiros. Silva citado por Souza (2005) afirma que a criação de empregos em atividades não agrícolas é a única forma de reter a população mais pobre no meio rural para buscar o sustento necessário e elevar seu nível de renda.



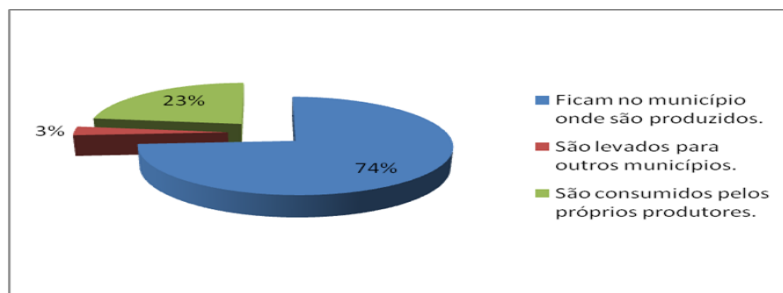
De acordo com o **Gráfico 6**, 23% dos produtos são separados para o consumo dos próprios produtores, 3% são encaminhados para outros municípios e os demais (74%) levados para o comércio da cidade. Nesse contexto, Abreu (2005) enfatiza que essa é uma das formas dos pequenos agricultores familiares se incluírem no mercado é por meio de cooperativas, que



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

umentam os níveis de capital social entre os mesmos, e/ou através de acordos e parcerias com redes de supermercado e entidades oficiais que possibilitaram a venda de seus produtos.



**CONCLUSÕES:** A maioria dos agricultores do Assentamento Santa Cruz, localizado no município de Campina Grande - PB tem conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável, porém as orientações e os incentivos financeiros precisam ser mais aprimorados por parte das entidades governamentais para juntamente se possa atingir uma porcentagem maior acerca da produção de forma sustentável. Contudo, a agricultura familiar proporciona grandes mudanças para os agricultores do Assentamento Santa Cruz, como forma de sustento para os próprios produtores, oportunidades de negócios que contribui no aumento da renda familiar, além de praticar um pouco do desenvolvimento sustentável no ato de produção dos alimentos no local e para o município. Portanto, os motivos que levaram os agricultores do Assentamento a desenvolver a prática de agricultura familiar foram: a pouca opção de trabalho na cidade, o sustento familiar, o aumento da renda e mesmo com poucas orientações por parte dos governantes, buscar o equilíbrio entre meio ambiente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHARF, Regina. **Manual de negócios sustentáveis**. São Paulo: amigos da terra; FGV;GVces, 2004. 176 p.

ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

ANDRIOLI, Antonio Inácio. **Agricultura familiar e sustentabilidade ambiental**. Revista Espaço Acadêmico, n°89 outubro de 2008.

EVANGELISTA, Francisco Raimundo. **A Agricultura Familiar no Brasil e no Nordeste**. Banco do Nordeste do Brasil. Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE. 2010.

PRESTES M. L. M. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: Do Planejamento aos Textos, da Escola a Academia**. 2 ed. São Paulo: Rôspel, 2003.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2010**. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)> Acesso em: 13 de novembro de 2012.

BINSWAHGER, Hans Christoph. Fazendo a sustentabilidade funcionar. In: Clóvis Cavalcanti. **Meio ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas** São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

REGO, José Marcio. MARQUES, Rosa Maria (org.) et al. **Economia Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Economico**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ABREU, Rosamélia. **Produtos da agricultura familiar chegam aos supermercados no Paraná**. Rádio Nacional. Disponível em: <[www.radionacional.br](http://www.radionacional.br)>. Acesso em: 11 de abr de 2005.